

A viagem poética começa aqui...

SONS DO INFINITO

**POESIAS
DO
IMAGINÁRIO**

*Explorações infinitas do coração,
desenhando paisagens da mente,
através de versos eternos
profundos...*

DOMINGOS MORAIS

A viagem poética Começa aqui...

SONS DO INFINITO
POESIAS DO IMAGINÁRIO

Domingos Fernandes Morais

Prefácio

Escrever poesia é como capturar fragmentos da alma e moldá-los em palavras. "Sons do Infinito: Poesias do Imaginário" é a manifestação dessa jornada pessoal e íntima, onde cada poema nasce de uma necessidade profunda de expressar o indizível, de dar voz ao que muitas vezes permanece em silêncio dentro de nós.

A criação deste livro foi um processo de descoberta e autoconhecimento. Cada verso, cada estrofe, cada poema é uma tentativa de entender o mundo e a mim mesmo. É uma tentativa de compartilhar uma visão única e, ao mesmo tempo, universal da experiência humana. Os temas variam, desde a contemplação da natureza até reflexões sobre o amor, a perda, a esperança e a busca pelo significado.

A poesia, para mim, é uma forma de comunicação que transcende as limitações da linguagem cotidiana.

Ela nos permite explorar profundidades emocionais e intelectuais que muitas vezes não conseguimos alcançar de outra forma. Ao escrever estes poemas, meu desejo era criar algo que pudesse ressoar com os leitores, que pudesse despertar sentimentos, provocar pensamentos e, talvez, oferecer algum conforto ou inspiração. "Sons do Infinito" não é apenas um título, mas uma representação do que cada poema tenta capturar: aqueles momentos efêmeros de beleza, dor, alegria e reflexão que compõem a tapeçaria de nossas vidas. São os sons que ecoam em nosso interior, muitas vezes inaudíveis, mas sempre presentes.

Espero que ao ler este livro, você encontre algo que fale diretamente ao seu coração. Que você se permita ser levado pelas palavras, encontrar novos significados e refletir sobre suas próprias experiências e emoções. Este livro é uma oferta de um pedaço de mim para você, caro leitor. Que ele possa servir como um companheiro nas suas jornadas, um farol em momentos de escuridão, ou simplesmente uma pausa tranquila no seu dia.

Dedicatória

Dedico este livro a todos aqueles que encontram refúgio nas palavras, cujos corações são tocados pela melodia da poesia, à minha família, por seu amor inabalável e apoio constante ao longo desta jornada, aos amigos que caminharam ao meu lado, compartilhando riso, lágrimas e inspirações, as Paixões que moldaram meu coração e me ensinaram as mais belas lições de vida, aos poetas que vieram antes de mim, cujas palavras continuam a ecoar através dos séculos, inspirando-me a dar voz aos meus próprios sentimentos.

E a você, querido leitor, que agora segura este livro em suas mãos. Que estas palavras encontrem um lar em seu coração e tragam luz aos seus dias mais sombrios.

Com sinceridade e gratidão, Domingos Morais

Voz Interior

Há uma voz dentro de mim,
Sussurra sonhos que quero enfim.
Seguir caminhos que ainda não sei,
Encontrar a coragem, partir sem lei.

Medos e dúvidas, sombras no caminho,
Mas sigo em frente, não estou sozinho.
Com a luz da esperança a me guiar,
Descubro o mundo e meu lugar.

Nas Asas do Vento

Sopra o vento, leve brisa,
Leva embora a dor e a briga.
No murmúrio das folhas, encontro paz,
Deixo o passado para trás.

Voo alto, livre no ar,
Sentindo o mundo a me abraçar.
Nas asas do vento, sou quem sou,
Coração aberto, onde for, vou.

No Silêncio da Noite

Estrelas sussurram segredos antigos,
A lua é testemunha de sonhos amigos.
No silêncio da noite, encontro meu ser,
Pensamentos voam, livres a crescer.

Escuto meu coração, batida sincera,
No escuro, encontro luz, primavera.
Cada estrela, um desejo guardado,
No manto da noite, tudo é revelado.

Espelho da Alma

Olho no espelho, vejo além,
Reflexo de quem sou, quem vem.
Nos olhos, histórias não ditas,
Alma em versos, em partes escritas.

Procuro respostas no meu olhar,
Segredos do mundo, tento desvendar.
No espelho, encontro a mim mesmo,
Versos que fazem do caos, um texto.

Florescer

Como uma flor na primavera,
Minha alma desperta, nunca era.
Cores vibrantes, nova estação,
No jardim da vida, uma canção.

Desabrocho, dia após dia,
Buscando a luz, a harmonia.
Nas pétalas, esperança e dor,
Florindo sempre, apesar do temor.

Dez Versos de Amor

Dez versos escrevo para o teu encanto,
Cada linha é um suspiro, um acalanto,
Teu sorriso ilumina meu viver,
Em teu abraço, encontro o meu querer.
Amor que cresce a cada olhar,
Que faz o coração acelerar,
Dez versos para te dizer,
Que em ti encontrei meu bem-querer,
Nos teus braços, meu porto seguro,
No teu amor, meu futuro.

Pele Negra

Pele negra, brilho ancestral,
Entrelaçada em história, força vital.
Luz que reflete a alma, orgulho natural,
Em cada tom, um verso imortal.

No mundo, tantos olhares e julgamentos,
Encontramos força em nossos fundamentos.
Gritos de liberdade, ecos no vento,
Resiliência forjada, em cada momento.
Amor próprio, resistência em movimento.

Pele negra, como noite estrelada,
Em cada traço, uma história guardada.
Ligação com a terra, raízes profundas,
Entre sombras e luzes, beleza que inunda.

No fundo dos olhos, sabedoria antiga,
Enfrentamos as tempestades, nunca à deriva.
Garantindo que a chama jamais se apague,
Reconhecemos o valor que ninguém drague.
A presente em cada riso, em cada lágrima.

Pele negra, poema vivo,
Encanto que transcende, persiste, é motivo.
Luz própria, que não se esconde,
Expressão de vida, vibrante e forte.

No coração, guardamos as batalhas,
Em cada passo, superamos as muralhas.
Gloriosa herança, orgulho a florescer,
Renovamos a esperança, força a crescer.
Abraçando quem somos, com todo poder.

Onda de Emoções

Sentimentos como ondas no mar,
Altos e baixos, nunca a parar.
Às vezes calma, outras tempestade,
Minha alma jovem busca a verdade.

Nos olhos do outro, espelho encontro,
Reflexo de um mundo ainda tonto.
Coração pulsa em ritmo acelerado,
Vivo intensamente, jamais parado.

Ecos do Coração

Cada batida, um som no peito,
Ouve, sente, é meu jeito.
Ritmo interno, sem parar,
Amor e dor a pulsar.

Caminho solitário, às vezes,
O silêncio fala, muitas vezes.
Respostas no ar, busco sem fim,
A canção da vida dentro de mim.

Noturnas as horas, serenata ao luar,
Os sussurros da noite, o mar.
Sonhos flutuam, livres no vento,
Ecos de amor, de desalento.

Cores em sons, sinfonia do olhar,
O universo canta, basta escutar.
Rios de notas, fluindo sem direção,
Orquestra de vida, eterna canção.

Navego em versos, barco à deriva,
Sentindo o compasso, a alma viva.
Ondas de música, harmonias ao léu,
Nada é mudo, tudo é céu.

Amor em Cores

Era amor, intenso e puro,
Pintava o mundo com cor de futuro.
Corações entrelaçados, sonhos a voar,
Um sentimento forte, difícil de quebrar.

Mas as cores desbotaram com o tempo,
Os sorrisos viraram lamento.
O que era doce, amargou,
E a paixão, aos poucos, se apagou.

Rostos virados, palavras cortantes,
Do amor, restaram fragmentos distantes.
Mas no meio do caos, uma trégua nasceu,
Um ódio amigável entre eu e você.

Olhares que evitam, mas não se esquecem,
Histórias compartilhadas, que permanecem.
No fio tênue entre o amor e o rancor,
Encontramos uma paz no meio da dor.

Não somos mais amantes, nem inimigos,
Caminhamos separados, mas sem abrigos.
Um ódio amigável, sem mágoas profundas,
Transformamos o amor em algo que inunda.

E assim seguimos, sem olhar para trás,
Em meio ao contraste, encontramos paz.
Do amor que virou ódio, ficou a lição,
De que a vida segue, mesmo sem paixão.

Liberdade

A liberdade é o vento que sopra,
É a chuva que cai sem aviso,
É a alma que voa sem amarras,
É o grito da manhã que rompe o silêncio.

A liberdade é a dança dos pássaros,
O correr das águas no rio,
O céu vasto e aberto,
E a esperança que nunca se cansa.

Labirinto da Mente

Pensamentos correm, um labirinto sem fim,
Buscando respostas que nunca vêm a mim.
Entre sonhos e realidades, perdido estou,
Em cada escolha, um novo rumo vou.

Perguntas sem respostas, ecos na escuridão, Procuro
no silêncio, encontro a solidão.
Mas nas voltas e curvas do meu pensar,
Descubro quem sou, começo a me encontrar.

Primeira Luz

No romper da aurora, nasce a esperança,
Primeiro raio de sol, um brilho que avança.
Novo dia, nova chance de ser,
Deixar para trás o que não quero ver.

Com olhos abertos, o mundo abraço,
Cada passo um risco, cada risco um traço.
Construindo meu caminho, pedra por pedra,
Desvendando o futuro, minha própria regra.

Caminhos Entrelaçados

Por caminhos que se entrelaçam,
Nosso destino segue seu curso,
E sonhos novos se embaçam.

Em cada passo, um novo discurso,
As palavras ditam o que sentimos,
No amor, encontramos o nosso recurso.

Nos olhares, segredos definimos,
E nas mãos, um elo sagrado,
A cada toque, um alicerce construimos.

Amizade Verdadeira

Amigos são faróis na noite escura,
Com eles, enfrento qualquer aventura.
Risos e lágrimas, compartilhados,
Laços de vida, para sempre atados.

Na simplicidade do estar junto,
Encontro força, meu porto seguro.
Na alegria e na dor, sei que estão lá,
Amizade verdadeira, nada vai quebrar.

Maré de Sonhos

No balanço das ondas, encontro meu lar,
Maré de sonhos a me embalar.
Segredos do oceano, histórias do mar,
Em cada onda, um novo lugar.

Sonhos fluem, livres como a maré,
Levam-me aonde a imaginação quer.
Na vastidão azul, perco-me e sou,
A cada maré, um novo eu que brotou.

Rastros de Estrelas

Caminho na noite, céu estrelado,
Cada estrela, um desejo guardado.
Rastros de luz desenham o céu,
Na imensidão, meu pensamento é réu.

Sonho acordado, com olhos abertos,
Buscando respostas nos astros discretos.
Nas trilhas de estrelas, sigo a jornada,
Descubro a vida, em cada alvorada.

Cores da Vida

A vida pinta com cores vibrantes,
Em cada pincelada, emoções marcantes.
Do vermelho da paixão ao azul da calma,
Desenham-se os contornos da alma.

Entre tons de cinza e luzes douradas,
As cores da vida são desenhadas.
Em cada nuance, uma nova emoção,
Pintando a tela do meu coração.

Posfácio

Ao chegar ao final de "Sons do Infinito: Poesias do Imaginário," espero que esta jornada poética tenha sido tão enriquecedora para você, caro leitor, quanto foi para mim ao escrevê-la. Cada poema neste livro é uma peça de um mosaico maior, um reflexo das diversas facetas da vida e da experiência humana.

A poesia tem o poder de transcender o cotidiano, de capturar momentos efêmeros e transformá-los em algo eterno. Ela nos permite explorar nossos sentimentos mais profundos, nossas alegrias e dores, nossos sonhos e realidades. Este livro é uma tentativa de traduzir essas experiências em palavras, de criar uma conexão íntima entre o autor e o leitor através da magia da linguagem poética.

Escrever "Sons do Infinito" foi uma jornada de autodescoberta e reflexão. Cada poema foi um passo nesse caminho, uma tentativa de entender e expressar o mundo ao meu redor e dentro de mim.

Compartilhar essas palavras com você é uma honra e uma alegria imensa, pois acredito que a verdadeira beleza da poesia reside na sua capacidade de ressoar com outros, de criar um vínculo através do tempo e do espaço.

Agradeço profundamente a todos que me acompanharam nesta jornada – aos amigos e familiares que ofereceram seu apoio incondicional, e a você, leitor, por dedicar seu tempo e sua mente a explorar estas páginas. Sua leitura e interpretação dão vida a estes versos e completam o ciclo da criação poética.

Que "Sons do Infinito" continue a ecoar em sua mente e coração, trazendo novas reflexões e inspirações a cada leitura. Que as palavras aqui contidas sejam uma fonte de conforto, provocação e beleza, ajudando a iluminar seu próprio caminho poético.

Agradecimentos

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a todos que tornaram este livro possível.

Aos meus amigos e familiares, pelo apoio incondicional e pelo incentivo constante.

Aos meus leitores, por dedicarem seu tempo e suas mentes a explorar estes versos.

Sua leitura dá vida a cada poema e completa este ciclo de criação poética.

Obrigado por embarcarem nesta jornada comigo.

Reflexão Final

Ao chegar ao fim deste livro, espero que cada poema tenha encontrado um lugar especial em seu coração. Que os versos aqui presentes tenham trazido momentos de introspecção, alegria, consolo e inspiração.

A poesia é um diálogo contínuo entre o autor e o leitor, e é através de você que estas palavras ganham novo significado e vida. Que esta troca continue a enriquecer nossas vidas e a iluminar nossos caminhos.

Com gratidão, Domingos Morais

Sobre o Autor

Domingos Fernandes Morais, nasceu aos 08 de Agosto de 2008, no Ingombotas, província de Luanda. Está a fazer no momento à 10ª Classe, curso de Contabilidade no Instituto Médio de Economia de Luanda. É um jovem poeta e matemático apaixonado pela arte de transformar sentimentos e pensamentos em palavras. Inspirado pela complexidade da vida e pela beleza do mundo ao seu redor, Domingos busca capturar a essência das experiências humanas através da poesia. "Sons do Infinito: Poesias do Imaginário" é seu primeiro livro, uma coleção que reflete sua jornada de autodescoberta e expressão artística.

Com esta obra, Domingos convida os leitores a explorar os recantos mais profundos de suas próprias almas.

Citação Inspiradora

"Na poesia, encontramos a alma do mundo. Cada verso é um suspiro do infinito, uma luz na escuridão."
— Domingos Morais

Próximos Passos

Esta é apenas o começo da minha jornada literária. Estou ansioso para continuar explorando novas ideias e compartilhando mais poemas com vocês. Se você gostou deste livro, fique atento para futuras publicações.